

## Projeto de Reordenamento Curricular

### Introdução

O advento da pandemia da Covid-19 que assolou o mundo entre 2020 até os dias de hoje fez com que ficássemos afastados um dos outros em isolamento social, medida sanitária adotada para uma melhor atenção à nossa saúde. Com isso, as crianças ficaram em suas casas por quase 2 anos consecutivos, realizando atividades emergenciais em 2020 e com novas abordagens de conteúdos em 2021 até o retorno, sendo em primeiro momento parcial, com aulas presenciais e remotas, e depois com o retorno presencial das crianças que não apresentavam comorbidades. O retorno não foi obrigatório, fato este que levou muitas famílias a optarem por deixarem seus filhos em casa, realizando atividades remotas até serem vacinados.

Em 2022 as crianças retornaram ao estudo presencial obrigatório e a escola precisou se reorganizar para atender este novo público. As crianças retornam aos bancos escolares após pouco contato com a rotina escolar, com muitas defasagens de aprendizagens por inúmeros motivos, como por exemplo a falta de acesso de todos aos recursos tecnológicos, as dificuldades das famílias em auxiliar seus filhos, bem como outras demandas tais como perdas de familiares durante a pandemia, dificuldades econômicas e sociais etc.

Neste contexto, quando nos foi proposta a realização de um plano de reordenamento curricular, entendemos, enquanto escola, que estas demandas precisam ser pautadas, entre muitas outras, por influenciarem diretamente na forma como as crianças estão respondendo em sala de aula as questões curriculares à elas apresentadas. Assim, fizemos um diagnóstico da nossa realidade e propomos, no quadro abaixo, as ações e demandas necessárias para um trabalho a ser realizado durante o ano letivo de 2022; proposta está pautada na interdisciplinaridade, no trabalho coletivo e no princípio democrático da educação.

### **Avaliações diagnósticas da Rede Municipal realizadas no final de 2021**

Observando os resultados das avaliações diagnósticas de alfabetização de 2021 realizadas pela rede municipal, percebemos que a retomada presencial gradual propiciou avanços nos processos de aprendizagem das crianças, mas ainda com muitos desafios em relação à adequação de conteúdos relacionados à idade/ano escolar dos alunos, em especial na alfabetização.

No Ciclo I, em relação ao processo de alfabetização, a maioria dos alunos que realizaram a avaliação necessitaram do apoio na leitura e muitos ainda precisaram do professor como escriba na produção de textos. Cerca de 25% dos alunos apresentaram escrita alfabética em palavras e frases. Na avaliação de matemática, com o apoio na leitura, cerca de 70% dos alunos conseguiram identificar elementos (integral ou parcialmente) para a resolução de problemas, utilizando estratégias diferentes, como o recurso do desenho. Porém, devido a insegurança do retorno ao final do ano, tivemos uma abstenção de quase 25% dos alunos das turmas. Estes dados podem ser observados na tabela abaixo.

## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DA REDE - REALIZADA EM 2021

		CICLO I	CICLO II
<b>Identificação de elementos do problema</b>  Na dimensão “identificação de elementos de problemas”, os “elementos importantes” englobam: a pergunta que se quer responder, o contexto e os dados necessários para a resolução do problema, presentes ou não no enunciado.	Identifica os elementos necessários para a resolução de problemas.	117	58
	Identifica alguns dos elementos necessários para a resolução de problemas	119	118
	Não identifica os elementos necessários para a resolução de problema.	21	26
	Não realizou a avaliação	74	26
<b>Procedimentos</b>  Por procedimentos deve ser entendido o conjunto de etapas ou esquemas elaborados pelos estudantes, independentemente da forma que o registra, e de sua forma se convencional ou não, prevista ou não.	Executa de maneira completa e adequada os procedimentos.	87	47
	Executa de maneira incompleta ou parcialmente adequada os procedimentos	144	123
	Executa de maneira inadequada ou não evidenciou os procedimentos.	27	33
	Não realizou a avaliação	73	27
<b>Conceito</b>  A dimensão “conceito” se refere ao uso de algum conhecimento matemático, independentemente dele ser escolarizado ou não.	Evidencia compreender os conceitos e princípios matemáticos envolvidos no problema.	72	56
	Evidencia compreender parcialmente os conceitos e princípios matemáticos envolvidos no problema.	147	114
	1. Evidencia uma compreensão inadequada dos conceitos e princípios matemáticos envolvidos no problema ou não os evidencia.	40	32

	Não realizou a avaliação	73	27
<b>Escrita alfabética</b>	Escreve palavras de forma não alfabética	125	3
	Escreve frases/textos de forma não alfabética	44	10
	Escreve alfabeticamente palavras	76	56
	Escreve alfabeticamente frases/textos	78	153
	Escreve de acordo com as convenções da escrita padrão.	24	60
	Segmenta corretamente as palavras ao escrever frases e textos	24	104
	Realizou a avaliação tendo o professor como leitor	146	18
	Realizou a avaliação tendo o professor como escriba	73	2
	Não realizou a avaliação	72	27
	<b>Produção de texto</b>	Produce texto com coerência (sequência lógica) oralmente	87
Produce texto com coerência (sequência lógica) utilizando a linguagem escrita convencional		56	128
Produce texto usando elementos coesivos (paragrafação, uso de conectivos, pontuação)		2	38
Conhece o gênero proposto para a escrita		27	107
Produce um texto a partir de uma situação dada		62	134
Realizou a avaliação tendo o professor como leitor		152	16
Realizou a avaliação tendo o professor como escriba		86	2
Não realizou a avaliação		87	29

<b>Leitura</b>	Lê decodificando letra bastão	48	10
	Lê decodificando letra bastão e de imprensa	23	106
	Atribui significado e sentido ao que lê	71	118
	Localiza e recupera informações explícitas no texto	70	130
	Faz inferência de informação implícita no texto lido	47	59
	Estabelece expectativas em relação ao texto que vai ler (antecipação)	121	71
	Realizou a avaliação tendo o professor como leitor	157	18
	Realizou a avaliação tendo o professor como escriba	80	2
	Não realizou a avaliação	72	27

### **Avaliações diagnósticas iniciais de 2022**

Na avaliação diagnóstica realizada pelas turmas de 1º ano foi possível verificar que em relação ao processo de construção da escrita a maioria das crianças apresenta a hipótese pré-silábica, sendo que cerca de 10% delas ainda não diferencia letras e números. Porém também temos alguns casos pontuais de crianças que já estão em hipóteses mais avançadas como a alfabética. Em relação ao desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, a maioria das crianças reconhece e quantifica até 5 utilizando como apoio materiais manipulativos e ou recurso gráfico para esse registro. Muitas crianças ainda não reconhecem formas e confundem cores.

Em relação à coordenação motora (grossa e fina), verificou-se a necessidade de maior estímulo. Há dificuldades em relação ao manuseio de objetos escolares como tesoura, lápis (pega correta), apontador, como em situações de autocuidado vestir/retirar agasalho, amarrar o tênis. Além de situações que envolvem equilíbrio, orientação espacial, ritmo, direção e sequência como em brincadeiras tradicionais como pular corda, corre cotia, pular amarelinha.

Mas o que mais nos chama a atenção são as questões relacionadas à convivência em grupo e ao relacionamento interpessoal entre as crianças, bem como em relação às solicitações e reclamações das famílias. Essa adaptação ao contexto escolar coletivo têm demandado um trabalho intenso com dinâmicas, conversas e reorganização dos espaços, tempos e atividades, visando favorecer o desenvolvimento de habilidades pouco utilizadas após o longo período em que estiveram em casa como: acompanhar orientações coletivas, respeitar combinados, esperar sua vez, compartilhar espaços e materiais. Estes dados podem ser observados nas tabelas e gráficos abaixo.

### SONDAGEM INICIAL DE ESCRITA - REALIZADA EM 2022

	Pré- silábico	Silábico SVS	Silábico CVS	Silábico -Alfabético	Alfabético	Ortográfico	Não avaliado
1º ANO A	28	1	1	0	0	0	0
1º ANO B	25	0	2	0	1	0	2
1º ANO C	24	1	2	1	0	0	2
1º ANO D	25	1	0	0	1	0	3
<b>TOTAIS</b>	<b>102</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
<b>PORCENTAGEM</b>	<b>85%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>6%</b>

	Pré- silábico	Silábico SVS	Silábico CVS	Silábico -Alfabético	Alfabético	Ortográfico	Não avaliado
2º ANO A	4	4	11	3	5	0	0
2º ANO B	5	1	10	6	3	0	1
2º ANO C	10	0	7	3	6	0	1
2º ANO D	7	4	8	0	7	0	0
<b>TOTAIS</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
<b>PORCENTAGEM</b>	<b>25%</b>	<b>8%</b>	<b>34%</b>	<b>11%</b>	<b>20%</b>	<b>0%</b>	<b>2%</b>

	Pré- silábico	Silábico SVS	Silábico CVS	Silábico -Alfabético	Alfabético	Ortográfico	Não avaliado
--	---------------	--------------	--------------	----------------------	------------	-------------	--------------

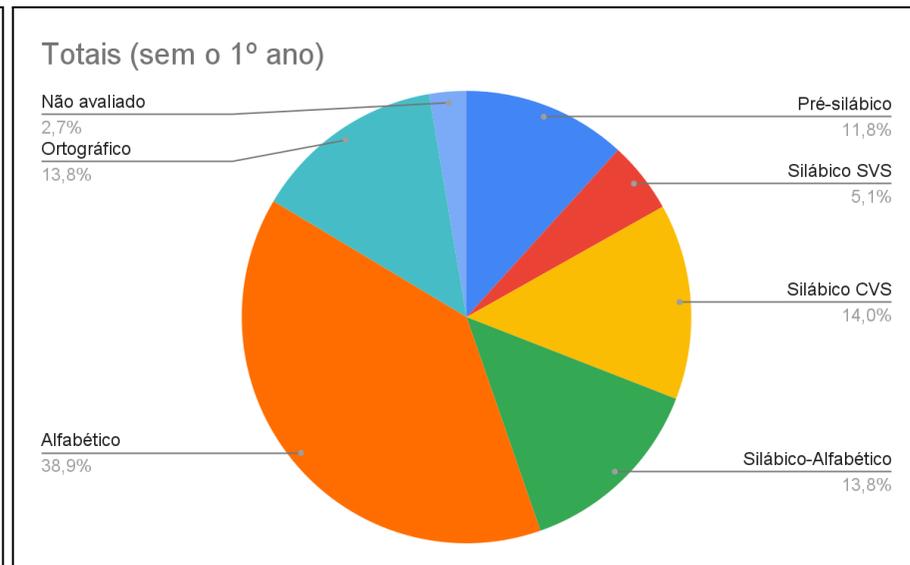
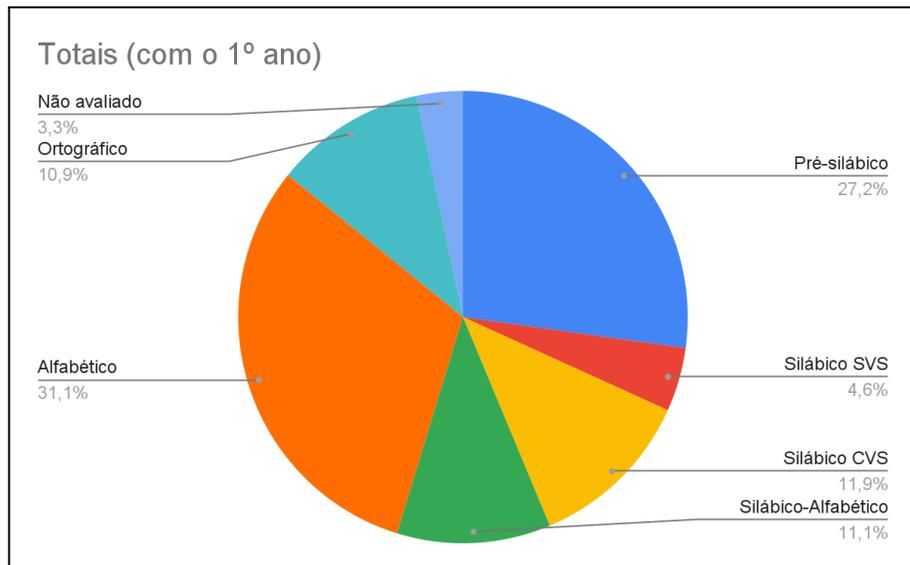
3º ANO A	7	0	5	4	12	0	2
3º ANO B	2	5	5	6	5	5	2
3º ANO C	11	0	4	3	12	0	0
3º ANO D	5	1	4	7	13	0	0
TOTAIS	25	6	18	20	42	5	4
PORCENTAGEM	21%	5%	15%	17%	35%	4%	3%

	Pré- silábico	Silábico SVS	Silábico CVS	Silábico -Alfabético	Alfabético	Ortográfico	Não avaliado
4º ANO A	0	0	3	8	16	0	2
4º ANO B	0	2	3	1	22	0	0
4º ANO C	2	3	1	8	14	0	1
4º ANO D	0	1	1	2	25	0	0
TOTAIS	2	6	8	19	77	0	3
PORCENTAGEM	2%	5%	7%	17%	67%	0%	3%

	Pré- silábico	Silábico SVS	Silábico CVS	Silábico -Alfabético	Alfabético	Ortográfico	Não avaliado
5º ANO A	0	0	0	4	7	15	1
5º ANO B	0	1	0	3	18	5	0
5º ANO C	0	0	1	4	9	12	2

5º ANO D	0	1	0	0	1	25	0
TOTAIS	0	2	1	11	35	57	3
PORCENTAGEM	0%	2%	1%	10%	32%	52%	3%

	Pré- silábico	Silábico SVS	Silábico CVS	Silábico -Alfabético	Alfabético	Ortográfico	Não avaliado
TOTAIS DA ESCOLA	155	26	68	63	177	62	19
PORCENTAGEM DA ESCOLA	27%	5%	12%	11%	31%	11%	3%
TOTAIS (SEM 1º ANOS)	53	23	63	62	175	62	12
PORCENTAGEM (SEM 1º ANOS)	12%	5%	14%	14%	39%	14%	3%



**SONDAGEM INICIAL DE NUMERAIS ATÉ 50 - REALIZADA EM 2022**

	Confunde nº e letras	Reconhece e relaciona nº até 5	Reconhece e relaciona nº até 10	Reconhece e relaciona nº até 30	Reconhece e relaciona nº até de 50	Reconhece e relaciona nº acima 50	Não avaliado
1º ANO A	6	10	14	0	0	0	0
1º ANO B	11	9	8	0	0	0	2
1º ANO C	6	2	20	0	0	0	2
1º ANO D	1	5	21	0	0	0	3
2º ANO A	3	3	15	2	5	0	2
2º ANO B	0	2	5	5	13	0	1
2º ANO C	1	2	1	3	3	15	2
2º ANO D	1	0	1	10	8	5	1

**SONDAGEM INICIAL DE NUMERAIS ATÉ 1000 - REALIZADA EM 2022**

	Confunde nº e letras ou reconhece até 10	Reconhece e relaciona nº até 20	Reconhece e relaciona nº até 50	Reconhece e relaciona nº até 100	Reconhece e relaciona nº até 500	Reconhece e relaciona nº acima de 1000	Não avaliado
3º ANO A	5	6	3	14	0	0	2
3º ANO B	4	7	5	12	0	0	2
3º ANO C	0	6	0	24	0	0	0

3º ANO D	4	3	0	10	0	13	0
4º ANO A	0	6	7	13	0	0	3
4º ANO B	0	1	4	0	6	17	0
4º ANO C	3	0	3	7	15	0	1
4º ANO D	0	4	2	1	21	0	1
5º ANO A	0	2	0	0	4	20	1
5º ANO B	1	0	0	0	18	8	0
5º ANO C	0	0	0	1	6	19	2
5º ANO D	0	1	0	1	3	22	0

**Reorganização curricular: como o currículo, objetivos e conteúdos serão readequados para atender as necessidades dos alunos das turmas de 2022**

Observando e avaliando a aprendizagem dos alunos, percebemos que muitas competências referentes aos anos anteriores ainda estão em desenvolvimento e precisam ser resgatadas no ano atual. Isso faz com que tenhamos que buscar mais objetivos em um curto espaço de tempo, já que as crianças não terão tempo a mais na escola e muitas, durante a pandemia, tiveram pouco ou nenhum contato com o ensino formal.

Pensando nisso, acreditamos que a melhor forma de otimizar o tempo e trabalhar todas as competências necessárias é fazendo isso de forma interdisciplinar. Dessa forma podemos estimular múltiplos saberes e habilidades em uma mesma atividade, tendo o olhar de que a criança é um ser integral e precisa ser integralmente estimulada.

Nos anos iniciais percebemos que grande parte dos alunos tem defasagens relacionadas à alfabetização e letramento, por isso sentimos a necessidade de, sempre que possível, trabalhar essas competências conjuntamente com outras.

<b>PRIORIDADES</b> <b>(Avaliações</b> <b>diagnósticas que</b> <b>realizamos sobre as</b> <b>necessidades dos</b> <b>alunos e da escola</b> <b>como um todo)</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES/</b> <b>IMPLEMENTAÇÃO</b> <b>(Planejamento do</b> <b>percurso de ações</b> <b>visando cada meta)</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b> <b>(Pelas ações)</b>	<b>INDICADORES PARA</b> <b>ACOMPANHAMENTO</b> <b>DAS AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b> <b>(Do percurso das</b> <b>ações)</b>
<b>1) Dificuldade de socialização, de interação respeitosa e de trabalhar coletivamente</b>	1) Desenvolver relações pautadas em respeito mútuo. 2) Diminuir os casos de agressões físicas, verbais e emocionais no ambiente escolar. 3) Estimular o desenvolvimento da inteligência emocional dos alunos. 4) Promover o desenvolvimento do trabalho coletivo.	1) Realizar assembleias e discussões com as crianças. 2) Proporcionar leitura e contação de histórias que abordem esses assuntos. 3) Realizar dinâmicas coletivas e individuais. 4) Formar os professores sobre relações interpessoais, favorecendo propostas de trabalho que promovam a melhoria na convivência coletiva das turmas. 5) Utilizar jogos e aplicação de atividades sobre inteligência emocional.	1) Professoras e professores. 2) Estagiários de psicologia. 3) Equipe gestora. 4) Coordenadores de ciclo. 5) Comunidade escolar. 6) Coordenadores de ciclo	1) Avaliação das ocorrências das turmas, mensalmente, nas reuniões de TDC. 2) Assembleias entre a turma para avaliação. 3) Avaliação através de assembleias com os representantes de classe e CPA. 4) Reuniões com as famílias	<b>Abril</b> - semana de conscientização da escola sobre convivência. <b>Abril a novembro</b> - desenvolvimento do projeto da escola em que abordaremos as questões das relações étnico-raciais e todos os engajamentos que este tema traz. <b>Observação:</b> estas atividades com estes temas serão abordadas durante todo o ano letivo em rodas de conversas, histórias, vídeos etc.

		<p>6) Propor trabalho com múltiplas linguagens no cotidiano das crianças.</p> <p>7) Reavaliar e reestruturar as regras e protocolos da escola junto a comunidade escolar para que todos estejam cientes dos procedimentos realizados pela escola e possíveis sanções.</p>			
<p><b>2) Alunos em diferentes níveis de aprendizagem e com defasagem na alfabetização, no letramento e no pensamento matemático</b></p>	<p>1) Alfabetizar os alunos do 1º ao 5º ano que ainda não alcançaram a fluência na leitura, na escrita e no pensamento lógico matemático.</p> <p>2) Potencializar o trabalho em ciclo, entendendo que este é um processo que abrange a escolarização da criança como um todo.</p> <p>3) Promover formação aos professores sobre organização</p>	<p>1) Proporcionar agrupamentos produtivos em sala de aula, a fim de atender as necessidades e especialidades dos grupos de alunos;</p> <p>2) Realizar trabalho em dupla docência em sala de aula;</p> <p>3) Reagrupar as turmas por saberes em alguns dias da semana;</p> <p>4) Disponibilizar mais um professor no dia de</p>	<p>1) Professores (PEBs e especialistas).</p> <p>2) Equipe gestora</p> <p>3) SME - Garantia da contratação de profissionais necessários (professores para as turmas que estão sem professores, estagiários para apoio e professores adjuntos com suas jornadas garantidas na escola).</p> <p>4) Coordenadores de</p>	<p>1) Avaliação das ocorrências das turmas, mensalmente, nas reuniões de TDC.</p> <p>2) Avaliações diagnósticas periódicas com resultados discutidos nos TDEPs coletivos e nos conselhos de ciclo, norteados as ações;</p> <p>3) Mapeamento da evolução das crianças ao longo do ano letivo discutido por toda</p>	<p>Abril a dezembro de 2022.</p>

	<p>em ciclo, processos de alfabetização e letramento entre outros temas relacionados à reorganização curricular.</p>	<p>reagrupamento de cada ano para viabilizar a divisão dos alunos por saberes, em mais grupos, com um número menor de alunos, em especial nos grupos com maiores dificuldades.</p> <p>5) Organizar a dupla docência sempre que possível durante os reagrupamentos</p> <p>6) Abordar conteúdo misto do ano anterior em um primeiro momento, para paulatinamente adentrar ao conteúdo do ano em vigor.</p> <p>7) Desenvolver oficinas de matemática.</p> <p>8) Implementar o Projeto Intervenção Pedagógica para os alunos com dificuldades de</p>	<p>ciclo.</p>	<p>a escola, incluindo os membros da CPA.</p>	
--	--	--	---------------	---	--

		<p>aprendizagem.</p> <p>9) Realizar Feira de Ciências.</p> <p>10) Implementar o Projeto Biblioteca.</p> <p>11) Proporcionar momentos de cinema na escola.</p> <p>12) Proporcionar a projetos coletivos com dois professores e duas turmas promovendo um trabalho integrado e interdisciplinar entre turmas e anos.</p>			
<p><b>3) Quantidade grande de alunos em cada turma, o que tem dificultado um olhar mais específico para cada aluno e suas especificidades e um trabalho adequado a cada uma delas</b></p>	<p>1) Atender às diferenças individuais dos estudantes em seus percursos de aprendizagem, devido ao período prolongado de atividades exclusivamente remotas nos anos anteriores.</p> <p>2) Propiciar a melhoria no desenvolvimento pedagógico dos</p>	<p>1) Contratar estagiários para todas as turmas</p> <p>2) Trabalhar com docência compartilhada com 2 professores em uma turma em algumas aulas durante a semana.</p>	<p>1) Secretaria Municipal de Educação /RH.</p> <p>2) Professores que se inscreveram para realizar HP em dupla docência.</p> <p>3) Professores (PEBs e especialistas).</p> <p>4) Equipe gestora</p> <p>5) Coordenadores de ciclo</p>	<p>1) Avaliação pelos professores no TDC.</p> <p>2) Avaliação pelos membros da CPA e do Conselho de escola.</p>	<p>Abril a dezembro de 2022.</p>

	<p>estudantes com defasagem na aprendizagem.</p> <p>3) Organizar ateliês e atividades com crianças de turmas diferentes.</p> <p>4) Promover formação aos professores relacionados à reorganização curricular.</p> <p>5) Propor ações com a organização que já existem, sem que dependa do aumento da jornada do professor, partindo de propostas que integrem os assuntos e componentes curriculares.</p>				
<p><b>4) Dificuldade da comunidade em entender o contexto coletivo do trabalho pedagógico e no retorno presencial, bem como famílias com pouca ou nenhuma</b></p>	<p>1) Promover a articulação entre escola e comunidade ao longo de todo o ano letivo, entendendo que no processo educativo estas</p>	<p>1) Realizar reuniões com o Conselho de Escola.</p> <p>2) Realizar reunião com a comunidade para apresentar o plano.</p> <p>3) Proporcionar a criação de grupos</p>	<p>1) Toda a comunidade escolar, em especial a equipe gestora e professores.</p>	<p>1) Escuta das famílias nos conselhos de escola e nas reuniões da CPA, entre outros momentos.</p> <p>2) Realização de 2 questionários</p>	<p>Abril a dezembro de 2022.</p>

<p><b>participação na vida escolar do estudante e a falta de rotina e compreensão do ambiente escolar</b></p>	<p>são parceiras na construção das aprendizagens das crianças.</p> <p>2) Organizar ações que possibilitem às famílias se apropriarem novamente da organização e rotina escolar.</p> <p>3) Fortalecer o vínculo entre escola e comunidade.</p>	<p>de famílias.</p> <p>4) Promover eventos que envolvam a comunidade escolar.</p> <p>5) Praticar a acolhida positiva da família ante as demandas apresentadas por esta, a fim de entender suas necessidades, mas evidenciar as questões escolares prementes.</p> <p>6) Assembleias com os pais em que os alunos apresentam as demandas da escola, tiradas em assembleias de representantes,</p>		<p>avaliativos com as famílias, um em julho e outro em dezembro sobre a percepção das mesmas sobre as ações da escola.</p>	
<p><b>5) Alimentação</b></p>	<p>1) Reduzir o desperdício.</p> <p>2) Aumentar a aceitação dos alimentos, com os estudantes se alimentando de uma maior variedade oferecida no</p>	<p>1) Realizar assembleias de sala debatendo o tema para levantamento junto aos estudantes das ações.</p> <p>2) Orientar sobre os nutrientes presentes no</p>	<p>1) Professores. 2) Estudantes. 3) CPA . 4) Equipe gestora . 5) Coordenadores de ciclo. 6) Comunidade escolar</p>	<p>1) A avaliação será realizada nos TDCs ao longo do ano e nas assembleias de representantes de turma e da CPA.</p>	<p>Abril a dezembro de 2022.</p>

	<p>cardápio.</p> <p>3) Melhorar a forma de organização no refeitório.</p> <p>4) Reduzir o barulho nos momentos de refeição.</p>	<p>cardápio.</p> <p>3) Discutir formas de melhorar a organização do refeitório, incluindo a diminuição dos barulhos.</p> <p>4) Realizar avaliações periódicas buscando a melhora na qualidade dos alimentos oferecidos.</p>			
<b>6) Infraestrutura</b>	<p>1) Instalar completamente o cabeamento elétrico do Lied.</p> <p>2) Proporcionar a disponibilidade e a melhoria da Internet na escola.</p> <p>3) Realizar a troca do telhado da escola, responsabilidade da CAE.</p>	<p>1) Solicitação a SME para a realização dos trabalhos via CAE.</p>	<p>1) SME - CAE</p> <p>2) Equipe gestora</p> <p>3) Conselho de escola.</p> <p>4) CPA.</p> <p>5) Professoras e Professores.</p>	<p>1) Avaliação realizada pela equipe gestora dos trabalhos realizados.</p> <p>2) Conselho de escola.</p> <p>3) CPA.</p> <p>4) Professoras e professores.</p>	<p>Primeiro trimestre de 2022.</p>

## **PROJETOS DA ESCOLA**

### **PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DE ALFABETIZAÇÃO (PNAIC) DA EEI PADRE FRANCISCO SILVA**

#### **APRESENTAÇÃO**

Nestes anos de educação integral na unidade, verificamos, a partir de dados concretos como análise dos índices de aprovação e reprovação nos finais do ciclo disponíveis no Integre, bem como as avaliações diagnósticas realizadas no início do ano, algumas dificuldades nos alunos do 1º ao 5º ano em seu processo de alfabetização, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos; bem como na ortografia e no raciocínio lógico-matemático. Neste sentido, fez-se necessária a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa dos alunos, dentro da proposto no Programa de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), isto é, através de atividades e sequencias didáticas desafiadoras, que levam os alunos a refletirem sobre a sua aprendizagem, produzindo novos saberes.

Assim, serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto.

Tendo em vista os resultados do diagnóstico das turmas, que foi a primeira etapa do projeto, foi definido um plano de trabalho com as metas gerais a serem desenvolvidas durante as próximas etapas. Foram definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento apresentados pelos materiais do PNAIC e das Diretrizes Municipais de Educação de Campinas.

Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Esse projeto será mais um passo dado em prol do aluno, evitando principalmente que ele perca o estímulo na sala de aula. Dessa forma, acredita-se que haverá uma melhora substancial nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultado nos estudos, de modo geral.

#### **JUSTIFICATIVA**

Os professores são mediadores e parceiros dos educandos. Nos momentos de maiores dificuldades é importante uma assistência mais individualizada aos alunos de forma a não só orientá-los como também entender melhor suas inseguranças e estratégias nas resoluções dos desafios que lhes são propostos.

O fundamental é transformar os erros em acertos, as dificuldades em situações de aprendizagem, para que todos possam acertar juntos. O trabalho de intervenção pedagógica aproxima ainda mais o educando do educador melhorando ainda mais o relacionamento entre eles.

Com esse projeto é esperado:

- Dar continuidade no processo de alfabetização e letramento dos alunos do 2º ano ao 5º ano, principalmente alunos que estão em defasagem na aprendizagem, com maior ênfase nas turmas de finais de ciclo;
- Ensinar alguns conceitos matemáticos essenciais para que os alunos avancem e acompanhem melhor o ciclo;
- Que os alunos desenvolvam o seu potencial cognitivo;
- Que os alunos se sintam mais seguros e confiantes no processo de ensino aprendizagem.

#### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos do 2º ao 5º ano, que apresentam muitas dificuldades de aprendizagem.

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Ajudar os alunos a sanar as deficiências encontradas no seu processo escolar e ampliar sua visão de mundo, cultura e realidade social.
- Valorizar os conhecimentos prévios dos alunos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Estimular os alunos a solucionar suas dúvidas;

- Oferecer apoio para os alunos quanto a suas dificuldades;
- Oferecer atividades diversificadas que visem sanar suas dificuldades de aprendizagem.

## **RECURSOS HUMANOS**

- Professores mediadores;
- Orientadora Pedagógica.

## **RECURSOS MATERIAIS / FÍSICO**

Dentro da nossa proposta, usaremos com os alunos:

- Livros, revistas, gibis e jornais;
- Alfabetos móveis, material dourado etc.
- Construção de jogos pedagógicos com as crianças: bingos, cruzadinhas, jogos da velha, entre outros, trabalhando texto instrucional e construção de regras coletivamente.
- Utilização de materiais do Mathema e do Ler e Escrever como recursos de aprendizagem.

**Observação:** o projeto, após a aprovação, somente se iniciará a partir do momento que cada professor apresentar seu Plano de trabalho com os alunos com atividades e seus objetivos, recursos necessários e tempo de evolução.

## **METODOLOGIA:**

Dentro da proposta de reforço através de atividades diversificadas das realizadas em sala de aula, propomos uma metodologia pautada em: leitura, discussão e interpretação de diferentes gêneros textuais; produções coletivas e individuais de textos; análise e reflexão sobre a língua no sentido de melhoria da ortografia dos alunos; jogos de leitura, escrita e matemática, a fim de promover uma mediação pautada na ludicidade intencional com as crianças.

Assim, as atividades serão formadas a partir das avaliações diagnósticas iniciais, a fim de ampliar os saberes e conhecimentos dos alunos. Periodicamente, faremos novas avaliações que nos trará informações que nos ajudarão no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Para que o aluno aprenda de forma significativa, serão desenvolvidas, também, aulas de leitura durante os encontros, onde o aluno terá acesso a diversos tipos de gêneros textuais, despertando o gosto pela leitura.

Também serão desenvolvidas atividades com jogos de raciocínio e que envolvam conceitos e ideias numéricas para que os alunos se desenvolvam nesse sentido.

**Professores participantes:** listados no documento de horário

### **PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO:**

A avaliação no âmbito educacional deve estar sempre a serviço da aprendizagem do aluno, ela constitui-se por uma gama significativa de conhecimentos científicos e técnicos relativos às suas diferentes modalidades, processos, estratégias e utilização de seus resultados. Nessa perspectiva e diante do compromisso de que o currículo e a organização pedagógica da escola se coloquem a serviço de um projeto de sociedade justa, democrática e inclusiva. "Seja pontual ou contínua, a avaliação só faz sentido quando leva ao desenvolvimento do educando", afirma Luckesi.

No projeto de intervenção a avaliação será continua tendo como norte, as atividades dos alunos e avaliações periódicas que apresentarão os resultados alcançados com a intervenção, cujos resultados nortearão de ações futuras com os alunos de aprofundamento de conteúdo, tomada de decisão por mudanças metodológicas, bem como a saída dos alunos que progredirem do projeto.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

**Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais: Um processo Contínuo de Reflexão e Ação:** Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico; organização e coordenação: Heliton Leite de Godoy – Campinas, SP, 2012.

Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos: Um Processo Contínuo de Reflexão e Ação- VOLUME I, SME - Prefeitura Municipal de Campinas, 2011.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artes Médias, 1985.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1986.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem; visão geral**. P.67. 2006.

Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. **Pró Letramento. Alfabetização e linguagem**. Brasília. 2008.

### **A BIBLIOTECA: apropriando-se de um bem cultural herdado da antiguidade, mas em diálogo com o nosso tempo.**

Sem livros, dificilmente se aprende a gostar de ler. Leitura, antes de mais nada é estímulo, é exemplo. O processo de leitura possibilita essa operação maravilhosa que é o encontro do que está dentro do livro com o que está guardado na nossa cabeça.

(Ruth Rocha, patronesse da Biblioteca Escolar da EMEFEI Pe. Francisco Silva)

Desde os tempos em que a humanidade desenvolveu meios de registrar o legado de cada época histórica para as gerações futuras, através das diferentes formas de escrita, surgiu também a necessidade de criar modos de armazenamento e de catalogação dos materiais aos quais demos o nome de acervo, originando-se as bibliotecas. No filme Alexandria, co-escrito e dirigido por Alejandro Amenábar e lançado em 2009, é possível apreciar uma recriação muito bonita, ao mesmo tempo que muito triste, do que foi parte da tensa existência da Biblioteca de Alexandria, considerada a mais célebre e grandiosa da antiguidade, com seus incontáveis rolos de papiro, no século IV a.C.

Contudo, ao longo da história, tem sido possível perceber que as bibliotecas se transformam conforme se transforma a tecnologia e, depois da invenção da escrita alfabética, do papel e da imprensa, com a consequente multiplicação dos livros, observou-se também as bibliotecas se tornarem mais acessíveis.

Podemos encontrar, na bibliografia especializada, diferentes classificações para os tipos de biblioteca existentes. A que adotaremos aqui baseia-se nas funções que ela desempenha. Porém, o que essa tipologia nos apresenta de mais relevante é a necessidade de conhecermos mais apuradamente a comunidade onde a biblioteca se insere, com suas necessidades de leitura, seus anseios por informação e seus hábitos culturais. Esses elementos facilitarão o estabelecimento de diretrizes e ações que precisaremos desenvolver para atingir os resultados que desejamos como nosso fazer cultural e educacional.

Escolar, Especializada, Infantil, Pública, Nacional ou Universitária, o importante é que a biblioteca seja compreendida menos como coleção e catalogação e mais como assembleia de usuários da informação, com foco nas pessoas e em suas formas de uso da informação, oferecendo meios os mais dinâmicos possíveis para sua circulação.



### **Algumas considerações sobre a biblioteca escolar**

Nem toda escola possui um espaço físico que tenha sido construído especificamente para ser uma biblioteca. Ao contrário, é bastante comum encontrarmos unidades de ensino onde o espaço reservado para a leitura e a acomodação de um acervo seja uma sala adaptada, um canto de sala reservado aos livros por conta da insistência de uma ou duas pessoas, ou mesmo espaço nenhum.

Essa realidade nos coloca diante da necessidade de compreendermos a biblioteca escolar como a extensão pedagógica dos conhecimentos didáticos, como um braço a mais da sala de aula e, porque não, na nossa condição de escola de educação integral, como um braço extensivo pedagógico de todos os demais espaços da escola, promovendo e desenvolvendo o conhecimento. Enfim, uma concepção mais ampla do que aquela focada no espaço físico.

Podemos sintetizar as funções da biblioteca escolar em 5 itens:

- a- organizar a utilização dos livros;
- b- orientar as leituras;
- c- cooperar com a educação e o desenvolvimento cultural da comunidade escolar;
- d- dar suporte ao atendimento do currículo da escola;
- e- propiciar informação para o desenvolvimento da sociedade, baseada no conhecimento.

A Biblioteca Escolar Ruth Rocha, então, precisa seguir os trabalhos de adequação ao público que entendemos ser possível atender neste momento: estudantes dos ciclos I e II, além de educadores de diferentes formações, sem perder de vista a extensão do uso e a frequência à biblioteca dos demais trabalhadores e trabalhadoras desta UE, em um futuro próximo.

Também podemos considerar que a Biblioteca Escolar Ruth Rocha, por conta do público majoritário a que se destina (crianças de 6 a 10 anos) e por conta de estar em uma escola de educação integral, assemelha-se ao que poderíamos chamar de biblioteca escolar infanto-juvenil, cujo objetivo seja inclusive diversificar seus materiais a fim de despertar o encantamento pelos livros, pela leitura e pela possibilidade de viajar que ela apresenta, visando a formação do leitor crítico e criativo.

## O já feito e o que está por vir!

Os trabalhos de contagem e registro do acervo, bem como de disposição dos materiais e do mobiliário de forma mais adequada para despertar o interesse das crianças pelos livros já se iniciou, mas esse é apenas um pequeno passo diante das inúmeras tarefas que vão derivar das diferentes ações pedagógicas e de deleite que temos a intenção de desenvolver. Algumas turmas já estão realizando visitas para leitura na biblioteca, por iniciativa de algumas professoras, mas no nosso horizonte está a ampliação dessa e de outras possibilidades.

Assim, temos as seguintes ações em planejamento para tornar a biblioteca um espaço totalmente orgânico e integrado ao projeto pedagógico da escola:

1- Organização do acervo com base em três princípios:

a- livros dispostos em pé e frontalmente nas prateleiras de aço para rápida identificação visual;

b- identificação de cada livro ou cada coleção com uma cor que se refere a uma faixa etária específica. Ou seja, os livros mais indicados para os primeiros anos, por exemplo, serão identificados com uma etiqueta amarela e deverão estar dispostos nas prateleiras também identificadas com a cor amarela;

c- disponibilização dos livros de item único em prateleiras de madeira fixadas na parede, cujo desbaste (troca) possa ser realizado conforme o espaço comportar e também compondo acervo móvel.

2- atender às seguintes necessidades:

a- formação de uma frente de trabalho que dinamize o projeto;

b- renovação, adequação e ampliação do acervo, incluindo as demandas da educação especial;

c- descartar o trabalho de processamento técnico do acervo pois não é prioritário;

d- criar um carimbo para a biblioteca ou resgatar o existente;

e- providenciar a ambientação e a sinalização do espaço de forma adequada às crianças;

3- considerar as seguintes possibilidades de ação pedagógica:

a- leitura na biblioteca;

b- empréstimo de livros (estruturar o leva e traz e o passaporte da leitura);

c- cantinho da leitura itinerante;

d- leitura deleite após o almoço;

- e- quinto ano monitor;
- f- contação de histórias;
- g- biblioteca humana;
- h- exposição Ruth Rocha;
- i- Comunidade Conta: valorização das produções próprias da nossa comunidade escolar;
- j- estudos do meio em bibliotecas temáticas em Campinas e região;
- j- parcerias com editoras sediadas em Campinas.

### Horário de trabalho das professoras já envolvidas no projeto

SEG	TER	QUA	QUI	SEX
	<b>ANDREIA</b> das 8h às 12h00			<b>ANDREIA</b> das 8h às 12h30
<b>ANDREIA</b> das 13h às 15h30	<b>LUCIENE</b> das 13h às 14h40	<b>EMILIANE</b> das 13h às 13h50	<b>LUCIENE</b> das 13h às 14h40	

### Horário de visitação semanal das turmas à biblioteca

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h / 8h50					
8h50 / 9h40		3B			
9h40 / 10h30					
10h30 / 11h20					
11h20 / 12h10					
12h10 / 13h					
13h / 13h50			3B		
13h50 / 14h40					
14h40 / 15h30					